

TÍTULO: Os ciclos do fracasso escolar: concepções e proposições
AUTORA: Gina Glaydes Guimarães de Faria
ORIENTADORA: Profª. Dra. Marília Gouvea de Miranda
DEFENDIDA EM: 03 de outubro de 2008

RESUMO

Trata-se de pesquisa bibliográfica vinculada à Linha de Pesquisa Cultura e Processos Educacionais. Tem como objeto de estudo as concepções de fracasso escolar expressas no periódico Cadernos de Pesquisa, publicação da Fundação Carlos Chagas, desde seu primeiro número, publicado em 1971, até 2006. Fundamentando-se no referencial marxiano, o fracasso escolar é compreendido como produção social inerente à sociedade de classes. Mediante a análise de seus temas e referenciais teórico-metodológicos, objetivou-se apreender, nos artigos selecionados, como o fracasso escolar é tratado, partindo-se do pressuposto de que as concepções veiculadas no periódico ao longo do período expressam processos de compreensão e também de intervenção relativos à questão. Embora sejam mencionadas questões pertinentes à educação básica, privilegiou-se a discussão do fracasso escolar no âmbito do ensino fundamental, nível de escolaridade que, por sua obrigatoriedade e gratuidade, é assegurado oficialmente. Foram selecionados cento e noventa e seis artigos de Cadernos de Pesquisa que, direta ou indiretamente, tratam do fracasso escolar, identificados e analisados por meio de uma planilha de análise e documentação, após o que se procedeu à organização de quadros sintéticos, de forma a sistematizar os temas tratados bem como os diferentes enfoques teórico-metodológicos. Num movimento contínuo de relacionar os dados obtidos à literatura pertinente, são descritos os deslocamentos das concepções de fracasso escolar no período, identificando-se os enfoques predominantes, referenciados como modalidades de enfoques de cultura: o enfoque da marginalidade cultural, tanto em suas abordagens críticas quanto nas propositivas, e o enfoque da diversidade cultural. Foi possível identificar duas tendências no campo dos estudos e das pesquisas analisados: a ênfase na relação entre fracasso escolar e diferenças culturais, presente na maior parte do período investigado, em detrimento dos estudos que relacionam fracasso escolar às desigualdades sociais, que prevaleceram apenas na década de 1980, momento de redemocratização da sociedade brasileira. A outra tendência diz respeito à ênfase na gestão escolar, que promoveria ajustes na dinâmica escolar, por vezes fundada na cultura do sucesso escolar, com foco no atendimento dos alunos de acordo com suas necessidades e particularidades culturais. Num contexto de reformas educacionais que tendem a obscurecer as desigualdades sociais em nome das diferenças culturais, estariam sendo produzidas formas mais sutis de justificação do fracasso escolar.

Palavras-chave: Fracasso escolar. Educação escolar e diferenças culturais. Pesquisa em periódico.